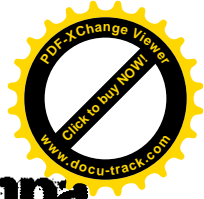


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Ata da Reunião da Comissão Central de Avaliação- nº 09/2015

Aos vinte dias do mês de outubro de 2014, na sala de reuniões da Reitoria, situada na Avenida General, Osório, 900, em Bagé, reuniram-se a presidente da Comissão Própria de Avaliação- CPA, professora Ana Cristina da Silva Rodrigues, e os membros da Comissão Central de Avaliação- CCA. Estavam presentes Edgar Salis Brasil Neto, Claudio Pedroso, Saulo Menna Barreto Dias, João Timóteo de los Santos, Mônica de Souza Trevisan, Rafael Moura Pivetta, Ester Gomes Medeiros, Nara Rejane Zamberlan dos Santos, Carla Kipper, Candice Soares Dias e Leila Maria Saldanha Dias. A professora Ana iniciou os trabalhos com a revisão do cronograma de trabalho e aplicação dos questionários, sugerindo que o prazo máximo de desenvolvimento dos trabalhos, com a conclusão do relatório até o dia vinte de dezembro, diminuindo tempo de aplicação do instrumento. Sendo sugerido pela Mônica que a aplicação transcorra entre os dias nove a vinte de novembro. Foi definido que o conceito um, em que estava descrita a opção "não se aplica", fica substituído pelo termo "inexistente", que caracteriza a não existência de algum ponto que seria necessário existir. O ponto "não se aplica" não terá pontuação, pois caracterizará a não possibilidade de avaliar o ponto. Ficou definido que a dimensão Assistência Estudantil não será aplicada aos cursos de pós-graduação, pois a política de assistência estudantil é focada nos cursos de graduação segundo normativa federal. O instrumento Assistência estudantil foi revisado, retificado e aprovado para aplicação, agrupando os pontos de interesse da PRAEC no final do questionário e decidido que será aplicado em sua totalidade para os servidores docentes, técnicos administrativos e alunos da graduação. Por sugestão da professora Ana, ficou definido o período entre vinte e três de novembro a quatro de dezembro para a análise estatística dos dados. Quanto a aplicação do instrumento, foi definido que a dimensão infraestrutura será aplicada aos cursos de pós graduação e graduação, tendo como público alvo, os servidores docentes, técnicos administrativos e os discentes da graduação e pós-graduação. Os gráficos serão aplicados individualmente em pontos específicos das dimensões, distinguindo as respostas dos diferentes públicos. O questionário de assistência estudantil ficou com o total de dezoito questões e o de infraestrutura com vinte e três questões. Quanto a estrutura do relatório, todo ele será de caráter geral e caberá a cada CLA trabalhar de sua forma em seu campus, contando com gráficos individualizados por campus que cada CLA receberá da CCA. A servidora Mônica lembrou da importância de desenvolver um texto para fechamento do relatório, que salientará o final do trabalho, lembrando os trabalhos dos anos dois mil e treze e dois mil e quatorze e explicando a nova metodologia para o trabalho de dois mil e dezesseis, com base nos cinco eixos e no ciclo de três anos. A professora Ana sugeriu que os membros mais antigos da comissão, citando os integrantes Claudio, Edgar e Nara para que fiquem responsáveis por essa análise dos dados anteriores. Durante o turno da tarde foram analisadas todas as questões dos questionários, definindo o público alvo de cada questão. Logo foi definida a estrutura do relatório final, que contará com a seguinte divisão: Apresentação aos cuidados da presidência da CPA, Metodologia por conta de Rafael – CLA Dom Pedrito e Leila - CLA Caçapava, Dimensão Infraestrutura na pesquisa de Avaliação ficou com João Timóteo – CLA Livramento, análise deverá ser subsidiada com as informações solicitadas às Pró-reitorias, analisando as questões selecionadas por categorias: Adequação de espaços estudos extra-classe, condições das salas dos professores e condições das salas dos técnicos. Na dimensão da Assistência Estudantil a pesquisa de Avaliação ficou aos cuidados da Candice - CLA – Bagé, tendo como característica da amostra o percentual discente-tae-docente por unidade, analisando as questões selecionadas por

categorias: execução do Plano de Permanência: avaliação acadêmica, avaliação socioeconômica, acompanhamento acadêmico e atendimento do NUDE as demandas discentes. As dimensões avaliadas ao longo do primeiro ciclo de avaliação institucional da Unipampa ficaram aos cuidados dos integrantes Nara, Claudio e Edgar. Os CLAs – Jaguarão e Uruguaiana farão toda a revisão final e conclusão. O prazo para encaminhar a CLA Uruguaiana e CLA Jaguarão será o dia dezoito de dezembro do corrente ano. Foi definido que durante os dias três a sete de novembro será desenvolvida a sensibilização nos campus por parte das CLAs, informando a ocorrência da aplicação do instrumento. Na sequência foi tratado o projeto de autoavaliação institucional. Sendo analisado cada um dos indicadores propostos, adequando os mesmos ao eixo que melhor se aproximem. Nada mais havendo a tratar, eu, João Timóteo de Los Santos, secretário ad hoc, lavro esta ata que depois de lida e aprovada por todos, vai assinada por mim e demais membros.

*João Timóteo de Los Santos*